



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



**EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM PROBIÓTICO NAS  
CONTAGENS TOTAL E DIFERENCIAL DE HEMÓCITOS DE JUVENIS DE  
*Macrobrachium rosenbergii* EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS COM *Vibrio  
parahaemolyticus***

Gisely Karla de Almeida Costa<sup>1</sup>, Júlio César Pacheco Neves<sup>1</sup>, Igor Felix de Andrade Afonso Ferreira<sup>1</sup>, Albery Correia  
Ferreira Junior<sup>1</sup>, José de Paula Oliveira<sup>2</sup>, Suzianny Maria Bezerra Cabral da Silva<sup>1</sup>  
E-mail: gisely.costa01@gmail.com

<sup>1</sup> Laboratório de Sanidade de Animais Aquáticos, Departamento de Pesca e Aquicultura, UFRPE.

<sup>2</sup> Laboratório de Biotecnologia-IPA, Instituto Agrônômico de Pernambuco.

O presente trabalho avaliou o efeito da suplementação dietética de cepas probióticas nas contagens total e diferencial de hemócitos em juvenis de *M. rosenbergii*. Foram ofertadas cinco dietas experimentais contendo cepas do gênero *Bacillus* candidatas a probiótico acrescidas à ração comercial (35% PB), sendo uma dieta controle e, quatro, submetidas à suplementação (IPA122; IPA240; IPA122 e IPA240 e; probiótico comercial), com três repetições cada. Os animais foram acomodados em unidades experimentais de 40 L, com 30 camarões por unidade, e peso médio inicial de 0,3g. A oferta das dietas suplementadas teve duração de 30 dias, onde os animais foram alimentados três vezes ao dia a 8% da biomassa. Após esse período foi efetuado o desafio bacteriano com o *V. parahaemolyticus* por 21 dias onde foram testadas duas vias de infecção, ingestão e injeção do material infeccioso. Ao final de ambas as etapas, os animais (1 por unidade experimental) tiveram a hemolinfa coletada para determinação das contagens de hemócitos. Os resultados demonstraram que os valores médios referentes à contagem total de hemócitos antes do desafio não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos ( $P>0,05$ ). Para a contagem diferencial de hemócitos foram identificados três tipos de células, hialinas, semi-granulares e granulares, contudo, não foi identificada diferença significativa entre os valores percentuais médios obtidos para os três tipos celulares dentre os tratamentos ( $P>0,05$ ). Pós-desafio, a contagem total de hemócitos do tratamento IPA122+240 obteve uma das menores concentrações de células/ml em ambas as vias de infecção testadas. A contagem diferencial de hemócitos apresentou um perfil de concentração distinto para cada via de infecção avaliada, na qual, a via injeção obteve um maior número de células semi-granulares e, a via de infecção ingestão, uma maior concentração de células hialinas, onde os tratamentos IPA122+240 e IPA240 obtiveram uma maior concentração de células hialinas. Com base no exposto, pôde-se concluir que a suplementação com as cepas probióticas testadas, não acarreta diferença significativa nas contagens de hemócitos antes do desafio bacteriano. Após o desafio, a suplementação com a cepa IPA122+240 apresentou um melhor desempenho imunoprolifático em um cenário de infecção de juvenis de *M. rosenbergii* com o *Vibrio parahaemolyticus*.

**Palavras-chave:** *rosenbergii*, *vibrio*, *parahaemolyticus*, probiótico, hemócitos.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



F A D U R P E